



MODOS DE VIVER: AS PRÁTICAS E OS SABERES DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO ASSENTAMENTO VITÓRIA RÉGIA (ARAGOMINAS-TO)

ATAÍDES, Suzana Silva Spíndola de; MEDEIROS, Euclides Antunes de.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os processos de sociabilidade dentro da comunidade ribeirinha do assentamento Vitória Régia (Aragominas-TO). A partir da investigação dos padrões de experiências desses sujeitos, identificamos nesse ambiente um modo de vida específico, apoiado em uma economia moral, nos moldes, guardadas as devidas especificidades, no que concerne a tempo e espaço, problematizado por Thompson, 1998. Em nossas discussões analisamos alguns dos processos de sociabilidade dessa comunidade e como as pessoas constroem uma consciência afetiva e moral a partir de suas vivências e experiências compartilhadas (THOMPSON, 1978), dando ensejo à construção de uma Economia Moral a partir da troca e do diálogo.

OBJETIVO

Compreender como os costumes, tradições e experiências podem ser entendidos como elementos formativos de um modo de vida específico no Assentamento Vitória Régia, dialogando com os narradores do assentamento acerca de suas origens e laços culturais, procurando identificar suas práticas como prováveis mantenedoras de um modo de vida específico.

METODOLOGIA

Utilizamos a História Oral como base para nossa metodologia, além de uma abordagem exploratória, que consiste em um trabalho de investigação na região escolhida, associada à Pesquisa Participante. A História Oral, segundo Alessandro Portelli (2016), gera narrativas individuais que necessitam, assim como as demais fontes, de uma análise crítica, onde se busca confirmar seu uso e seu nível de viabilidade. Utilizamos de forma prática o Método da História de Vida, onde o narrador entrevistado tem total liberdade de fala ao narrar suas experiências. Tal prática permite que o narrador se sinta à vontade para comentar aquilo que, mais tarde, se mostrará significativo à análise do pesquisador.

Em conjunto com a História Oral, utilizamos também a Pesquisa Participante, buscando construir uma interação com as famílias ribeirinhas do Assentamento Vitória Régia, visando o compartilhamento de saberes e que se faça interagir o conhecimento acadêmico com os saberes tradicionais.

RESULTADOS

Os primeiros ocupantes do assentamento subiram o Araguaia vindos de outras regiões do Tocantins e Pará. Com essa movimentação, muitas famílias e grupos de amigos se reuniram para construir suas casas às margens do rio. Conseqüentemente, o assentamento foi construído e é ocupado, majoritariamente, por moradores que possuem algum grau de parentesco com seus vizinhos ou que, pelos longos anos de convivência, adquiriram uma forte amizade. Percebe-se um sentimento de solidariedade entre essas pessoas, algo implícito, mas recorrente. Não há necessidade de se impor sobre o outro, eles possuem um contrato de relações de amizade e companheirismo.

Esses vínculos são observados em diversos contextos e ambientes por meio de padrões de experiências que traduzem o modo de viver característico, baseado na construção de uma economia moral dentro da comunidade. Diante dessas fortes relações de confiança e amizade, aponta-se o enaltecimento de valores ligados à religiosidade cristã e ao “trabalho duro” como os principais impulsionadores desse modo de viver específico da comunidade Vitória Régia.

CONCLUSÃO

Dessa forma, a pesquisa expõe como os moradores desse assentamento constroem sentido à sua realidade vivida a partir de normas e valores construídos e compartilhados de geração em geração, com o uso da memória. Tais resultados surgiram a partir da análise dos padrões de experiência desses sujeitos, das entrevistas orais e visitas de campo realizadas durante o período determinado pelo programa de bolsa. Também foram feitas leituras e fichamentos de textos que serviram como base para a análise dos resultados.

REFERÊNCIAS

- PORTELLI, Alessandro. História Oral: Uma relação dialógica. In: PORTELLI, Alessandro. **História Oral como Arte de Escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 9-25.
- THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- THOMPSON, E. P.. O Termo Ausente: Experiência. In: THOMPSON, E. P.. **A Miséria da Teoria ou um planetário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A., 1978, p. 180-202.